



🏠 / EDITAIS / EDITAL Nº 12/2011 – INÍCIO

## Edital nº 12/2011 – INÍCIO

EDITAL Nº. 12/2011 – Projeto O Corpo, entre Arte e Medicina: um levantamento iconográfico e bibliográfico: Edital de Processo Seletivo para concessão de Bolsas de Iniciação Científica.

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo – Fap-UNIFESP, com o objetivo de apoiar o projeto O Corpo, entre Arte e Medicina: um levantamento iconográfico e bibliográfico, torna pública a abertura da inscrição destinada a selecionar 4 (quatro) bolsistas de Iniciação Científica, pelo período de 1 (hum) ano cada, conforme segue: 3 (três) bolsas para o campus Guarulhos e 1 (uma) para o campus São Paulo.

### 1. Público-Alvo:

Estudantes da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e da Escola Paulista de Medicina.

### 2. Valor da bolsa:

R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) ao mês.

### 3. Coordenador do Projeto:

Prof. Dr. Osvaldo Fontes Filho – Departamento de História da Arte/Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – UNIFESP.

### 4. Natureza do Projeto:

Investigação dos modos pelos quais as artes visuais e o saber médico pensam e representam o corpo em diferentes momentos da história moderna e contemporânea. O motivo do corpo, onipresente nas construções do imaginário e do intelecto, solicita conhecimentos de natureza variada.

Razão porque será solicitado dos alunos-bolsistas o percurso por uma bibliografia heterogênea, interrogativa do corpo em seus protocolos imagéticos e conceituais: textos de história da arte e da medicina, de antropologia, de sociologia, de psicologia/psicanálise, de literatura e de filosofia. À pesquisa de tal textualidade, onde o corpo é assumido na diversidade de seus motivos (paixões, sensações, obsessões, patologias e esteticismos de toda ordem), acrescentar-se-á a solicitação por uma ampla documentação iconográfica: dos tratados renascentistas de anatomia aos documentos de uma recente corporeidade virtualizada.

No envolvimento, pois, com fontes imagéticas e textuais tributárias de saberes diversos, tratar-se-á de focalizar a profícua, e ainda pouco explorada, história de colaborações entre representação artística e investigação médica.

O escopo último da pesquisa será o de produzir uma síntese da cultura visual (na forma de um banco de imagens digitalizadas) em torno do corpo, de suas evidenciações científicas a certas apropriações artísticas, passando pelos múltiplos protocolos sociais de sua normalização/normatização, idealização, anatemização, espetacularização.

A pesquisa abriga assim tanto modos de representações do universo da Medicina nas Artes Visuais quanto as contribuições do saber médico para o imaginário contemporâneo em torno do corpo.

Assim caracterizado, o Projeto atuará em três frentes de trabalho:

a. Lições de anatomia: o corpo nascente da ciência

O primeiro aluno-bolsista será solicitado a examinar a nova cultura visual surgida entre os séculos XV e XVII em torno da ciência da anatomia.

Para tanto, importará inicialmente identificar na iconografia de fundo vesaliano os estilemas visuais, gestualidades e disposições espaciais, mais recorrentes de uma transferência simbólica entre a corporeidade aristotélica dos medievais e a corporeidade perspéctica própria às modernas exigências de racionalidade e de experimentação.

Serão assim evidenciados novos dispositivos de espacialidade: procedimentos de disposição dos corpos, de sua decupagem, em favor de representações sintéticas; técnicas de transparência e de detalhamento; modos diagramáticos próprios a ilustrar princípios estruturais, mecânicos e fisiológicos.

Em vista do conseqüente repertório imagético produzido, o aluno será instado a caracterizar metamorfoses do olhar, a identificar situações escópicas próprias a uma nascente: interpretação analítica do real.

b. Fisiognomonias e patognomonias: o corpo de paixões e dor

O segundo aluno-bolsista será solicitado a percorrer sistemáticas de representação do patológico entre os séculos XVII e XIX.

Em território relativamente inexplorado, aquele das metamorfoses históricas da pele como superfície de projeção das paixões e, conseqüentemente, das linguagens visuais, seu esforço será o de repertoriar a ampla cultura visual desenvolvida em torno dos estudos fisiognomônicos.

A partir das teorias de Charles Le Brun, Johann Caspar Lavater, Franz Joseph Gall e Johann Gaspar Spurzheim, o aluno procurará pelos indícios de um saber que emigra das artes figurativas e dos estudos de fisiologia diretamente para a patognomonias, para a frenologia e para a criminologia, ciências que nascem no século XIX em torno de figuras como Cesare Lombroso, François Galton, Alphonse Bertillon.

Observará, ainda, como a ciência da primatologia de Petrus Camper ou as teorias da evolução de Darwin e de Lamarck influenciaram amplamente o imaginário do século XIX.

Por fim, nas nascentes terapias da histeria e da alienação de Philippe Pinel, Jean-Etienne Dominique Esquirol e Jean-Martin Charcot, dentre outros, o aluno reconhecerá e repertoriará rica iconografia, amplamente tributária do registro fotográfico do corpo.

c. Corpos des-organizados, nos modernos e pós-modernos

O terceiro aluno-bolsista será solicitado a repertoriar os usos por parte da arte mais recente de modernas tecnologias de imagem médicas.

Procurará analisar as implicações filosófico-antropológicas de uma ênfase por parte das artes performáticas e da videoarte no acesso à interioridade orgânica.

O diálogo sustentado com a imagética e as técnicas da Medicina moderna tem levado a arte contemporânea a repensar o estatuto cultural do corpo em suas vicissitudes fisiológicas. Renovados rituais de evocação da corporeidade mostram-na ambivalente, fluida, protética, tributária algo delirante das novíssimas tecnologias de escopia e de intervenção das ciências médicas.

O aluno procurará, pois, observar como a recente imagética do corpo é influenciada pelos novos modos de representação na ciência: corpos monstruosos, referência aos desenvolvimentos da engenharia genética; mutilações e dissecações potencialmente ofensivas proposta em sua espetacularidade.

Assim, serão visados modos de discriminar entre o simples apelo à eficácia cênica e as prerrogativas de um olhar afeito ao histórico de uma ciência meticulosa das dissecações.

Por fim, o aluno procederá ao levantamento de uma iconografia em clara desafecção dos discursos museológicos e dos contextos academicamente neutralizados: imagens de um corpo contemporâneo em nada afeito aos protocolos de estetização comumente mobilizados pela historiografia de arte.

#### **5. Perfil do candidato**

estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação do campus Guarulhos ou da Escola Paulista de Medicina (EPM);

não ter bolsa concedida por outro órgão de fomento;

possuir habilidade de navegação em internet e em tratamento de imagens;

ter interesse em algum dos seguintes temas: história da arte e/ou da medicina, representações do corpo nas artes visuais e/ou nas ciências, antropologia visual, filosofia da arte e da ciência, ética da contemporaneidade, tecnologias do olhar clínico, percepções do corpo enfermo e/ou anormal, invenção e representação do corpo somático, normas sócio-culturais do corpo e seus desvios, história e antropologia culturais das patologias, história político-social do corpo, tecnologias da imagem em saúde.

#### **6. Atribuições do bolsista**

levantamento bibliográfico e iconográfico em bases de dados, na rede Web e em bibliotecas universitárias;

elaboração de um banco de dados informatizado e disposição de um protocolo de buscas adaptado ao caráter pluridisciplinar da pesquisa;

participação regular nas atividades do grupo de pesquisa Grafias e Iconografias do Corpo (grupo formalmente inscrito no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq);

participação em reuniões periódicas com a coordenação do projeto;

organização de exposições regulares nos campi Guarulhos, Vila Clementino;

redação de ensaios para publicação em revistas de produção discente;

redação, ao término da bolsa, de Relatório Final de pesquisa.

#### **7. Da Documentação e dos Procedimentos**

O candidato deverá enviar para o e-mail [corpo@fapunifesp.edu.br](mailto:corpo@fapunifesp.edu.br)

Histórico Escolar UNIFESP (versão on-line)

Texto em formato Word 2003 de 1 a 2 páginas, digitado em espaço 1,5 (Times New Roman 12), contendo o nome do estudante, o curso de origem, o ano de ingresso, e-mail e telefone para contato. O texto deve, inicialmente, justificar o interesse do candidato pela temática apresentada

no Projeto <http://www.fapunifesp.edu.br/pdf/bolsalcUnifesp.pdf> . Em seguida, ao assinalar a Frente de Trabalho a que se candidata, o aluno deve argumentar teoricamente sobre os motivos de sua escolha.

8. Do cronograma do processo de seleção

8.1. Divulgação do Edital nos sites da FAP-UNIFESP e da EFLCH: 04/08/2011;

8.2. Período de inscrição: de 04/08/2011 a 29/08/2011;

8.3. Divulgação da lista dos candidatos selecionados, horários e locais para a realização das entrevistas com Comissão Julgadora constituída de docentes da UNIFESP e/ou de outras Instituições: a partir de 31/08/2011;

8.4. Divulgação dos candidatos aprovados no Portal da FAP-UNIFESP <http://www.fapunifesp.edu.br/>, a partir de 19/09/2011, cabendo aos Candidatos a inteira responsabilidade de informarem-se da mesma.



Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, cj 801, 8º Andar  
Vila Clementino | 04037-003 | São Paulo, SP | Brasil



fap@fapunifesp.edu.br



+55 11 3364